***INFORMAÇÕES PRELIMINARES SOBRE PREFERÊNCIA DE CONSUMO DE PEIXES NATIVOS EM DOURADOS, MS Iglessias Filho, P. S.1; Costa Junior, R. G.2; Guerrer, B. L.3; Pietro, P. S.3; Bernardi, R. C.4; Hisano, H.5 - 1Universidade Federal da Grande Dourados - Faculdade de Ciências Agrárias; 2Universidade Federal da Grande Dourados - Zootecnia; 3Universidade Federal da Grande Dourados - Faculdade de Ciência da Saúde; 4UEMS - Ciencias biológicas; 5Embrapa Agropecuária Oeste - Aquicultura***

***A piscicultura da região da Grande Dourados caracteriza-se pela expressiva produção de espécies nativas. Cerca de 60% do total da produção piscícola de Mato Grosso do Sul é proveniente dessa região. Dessa forma, o presente estudo teve como finalidade obter informações preliminares sobre a preferência das espécies consumidas em Dourados, bem como o motivo pela escolha, enfocando as espécies produzidas na região. Foram realizadas no mês junho de 2009, entrevistas baseadas em questionário aplicado aleatoriamente para 115 pessoas em dois supermercados na região norte e oeste do município, como projeto piloto para posterior avaliação de maior abrangência no município. Enfocou-se nessa entrevista preliminar a preferência por espécies produzidas na região, sendo três nativas: pintado híbrido (Pseudoplatystoma fasciatum x P. corruscans), dourado (Salminus brasilienses), pacu (Piaractus mesopotamicus) e o híbrido tambacu (Colosoma macropomum x Piaractus mesopotamicus), e duas exóticas: tilápia (Oreochromis niloticus) e catfish (Ictalurus punctatus). A preferência relacionou-se ao hábito, sabor, custo e outros. Das pessoas entrevistadas 83,45% responderam que consomem espécies de água doce, 6,10% consomem apenas espécies marinhas e 10,45% responderam que não consomem peixes. Dentre as espécies consumidas, 39,58% dos consultados escolheram o pintado, 30,21% o pacu/tambacu, 15,62% a tilápia, 6,25% o dourado, 5,21% o catfish e 3,13% disseram que preferem outras espécies não relacionadas na pesquisa. As espécies foram escolhidas principalmente em função do sabor 53,76%, seguido pelo custo 31,18%, hábito 7,52% e outros motivos 7,54%. Os resultados preliminares revelam alta preferência por espécies nativas nas duas regiões do município, sendo o sabor componente importante por essa opção. Essa escolha também é influenciada pela oferta dessas espécies na região, hábito cultural, preço, entre outros. Palavras-chave: peixe de água doce, escolha alimentar, mercado, sabor***